

ESTRATÉGIAS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA DA REDE PRIVADA: UM ESTUDO DE CASO COM PROFESSORES DE ENSINO INFANTIL DA ESCOLA ARCO-ÍRIS EM AÇAILÂNDIA – MARANHÃO

DOI: <http://dx.doi.org/10.55449/congea.13.22.VII-008>

Regiane Késsias de Sousa Lira (*), Rodrigo da Silva Barros, Bruno Lucio Meneses Nascimento, Rosimar Locatelli
Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL. E-mail: regiane_kessias@hotmail.com

RESUMO

Este trabalho tem como principal objetivo compreender a influência da utilização das estratégias de educação ambiental no processo de aprendizagem dos alunos do ensino infantil da escola Arco-íris em Açailândia - Maranhão. É oportuno considerar os benefícios das funções desempenhadas pelos professores no processo de aprendizagem dos alunos, especialmente nas séries escolares iniciais, bem como os proventos obtidos através das metodologias e estratégias de ensino aplicado dentro das salas de aula no que se refere ao tema educação ambiental, verificando sua eficiência na construção de uma perspectiva mais ampla, experiencial e reflexiva. A pesquisa se classifica em uma metodologia com abordagem quali-quantitativa, de caráter exploratório, descritivo e investigativo, foi realizada uma pesquisa de campo com professores que lecionam para crianças de até 5 anos de idade. Utilizando um questionário, com perguntas fechadas e relacionadas às sete estratégias da educação ambiental no ensino infantil. A partir dos resultados obtidos pode-se concluir que as estratégias de educação ambiental são frequentemente utilizadas no processo de aprendizagem dos alunos, e que estas por sua vez promovem conscientização individual e coletiva do uso dos recursos ambientais, norteando assim cidadãos para futuras gerações.

PALAVRAS-CHAVE: Estratégias, Educação Ambiental, Ensino Infantil, Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

Educação Ambiental é uma das bases para estabelecer uma interação entre sociedade e meio ambiente, criando assim um espaço propícia a mudanças (BATISTA E RÔÇAS, 2009). A educação Ambiental promove a transformação tanto no desenvolvimento moral, como no intelectual da criança afetando seus pensamentos, valores e comportamentos diante das interações com os diferentes grupos sócias, principalmente no ensino infantil, por se tratar de um período em que a criança tem suas primeiras visões do mundo, ou seja, desenvolve seu senso moral (ALVES E SAHEB, 2013). Em virtude do relevante papel dos docentes e das estratégias adotadas por estes para transmitir conhecimento aos alunos, é fundamental compreender a diversidade de recursos disponíveis para otimizar o tempo e propiciar um aprendizado de qualidade (CAMPOS e CARVALHO, 2015). Atualmente existe uma infinidade de recursos tecnológicos que oferecem informações a todo o momento, apesar disso são os professores que mostram caminhos que estimulam e favorecem percepções mais amplas a respeito da educação ambiental, estas por sua vez além de explorar novas possibilidades, norteiam por meio de projetos e ações educativas, meios que torne os alunos principais protagonistas neste cenário, usando estratégias e abordagens que condigam com a faixa etária e capacidades cognitivas destes (ZANELA, 2013). As estratégias para educação ambiental podem ser observadas com maior frequência e intensidade, isso porque pretende corresponder expectativas de uma parte sociedade, que vem se preocupando com os impactos da falta de uma consciência ambiental (Almeida et al., 2019). Logo é relevante aprofundar este tema, no sentido de examinar os resultados práticos e eficientes trazidos pelo uso das estratégias de ensino, visto que permite ainda que abra espaço para análise em outras dimensões sobre a abordagem da educação Ambiental no contexto do ensino infantil, compreendendo o trabalho que as instituições de ensino desenvolvem no tocante a nortear as novas gerações, instruindo individual e coletivamente a rever mudanças que estabeleçam formas conscientes de utilizar os recursos naturais. Diante disso levantam-se a seguinte indagação: Como as estratégias para educação ambiental influenciam o processo de aprendizagem dos alunos do ensino infantil da escola Arco-íris. As estratégias da educação ambiental ou projetos desenvolvidos nas escolas especialmente da rede privada tem objetivos bem estabelecidos, e para alcança-los são utilizados diversos mecanismos. Assim os objetivos desta pesquisa, perpassam desde conhecer os conceitos e princípios da educação ambiental; bem como analisar as metodologias utilizadas pelos professores para correlacionar as práticas da educação ambiental na educação infantil. E ainda verificar as estratégias utilizadas no processo de ensino dos alunos.

OBJETIVOS

Este trabalho tem como principal objetivo compreender a influência da utilização das estratégias de educação ambiental no processo de aprendizagem dos alunos do ensino infantil da escola Arco-íris em Açailândia - Maranhão.

METODOLOGIA

O estudo foi fundamentado em um amplo estudo bibliográfico com vários autores, em que se pode destacar: Almeida et al (2019); Silva e Leite (2008); Tolocka e Brollo (2010); Barros (2014); Campos e Carvalho (2015); dentre outros. A pesquisa se classifica em uma metodologia com abordagem quali-quantitativa, de caráter exploratório, descritivo e investigativo.

O instrumento utilizado para coleta de dados foi um questionário estruturado, composto por questões fechadas, caracterizado como um teste de múltipla escolha, através da plataforma *Google Forms*. O questionário que norteou a pesquisa foi encaminhado aos professores do ensino infantil da Escola Arco-Iris, localizada no município Açailândia, Maranhão. As questões aplicadas compreendiam dentre outras questões, as estratégias da educação ambiental no ensino infantil, entre elas, a estratégia da percepção ambiental, estratégia da dinâmica de construção e reconstrução do conhecimento.

RESULTADOS

Após a coleta dos dados, os mesmos foram tabulados por meio de planilhas do Microsoft Excel com a utilização de fórmulas pra facilitar o somatório e a compreensão mais fácil das informações de acordo com o teste. A pesquisa foi realizada por meio de um questionário online disponibilizado por link na ferramenta *google forms* e encaminhada aos professores do ensino infantil da Escola Arco-Iris, em que foi respondido no mês janeiro de 2022 por um total de 3 professores. O questionário que norteou a pesquisa foi elaborado com base em perguntas relacionadas as estratégias de educação ambiental no ensino infantil, para obter informações sobre o objeto de estudo.

Inicialmente, buscou-se conhecer o perfil dos professores respondentes, conforme dados expressos no quadro 1, onde foi verificado que o perfil é do sexo feminino (100 %), com faixa etária na maior proporção entre 26 à 30 anos (66,67%), sendo a maior parte das professoras graduadas em Pedagogia (66,67%), e desempenhando a função a mais de 5 anos (66,67%). De acordo com dados do Censo da Educação Básica de 2009 a 2017 quanto as características de perfil dos docentes, 81% dos professores brasileiros são mulheres, com idade de até 41 anos alocadas prioritariamente em etapas iniciais da educação básica, tendo estes escolaridade superior a maior parte em licenciatura e a maior parte leciona em apenas uma escola ou em única turma ou única disciplina. (CARVALHO, 2018).

Quadro 1. Perfil dos respondentes. Fonte: Autores do trabalho.

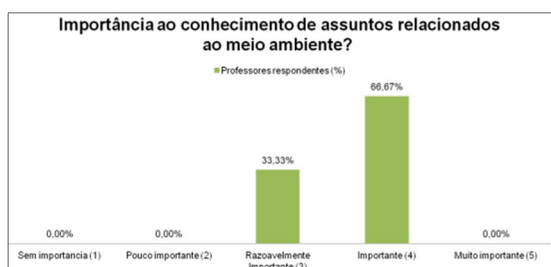
Variáveis	Categoria	%
Sexo	Feminino	100%
	Masculino	0%
Faixa etária	até 25 anos	33,33%
	26 à 30 anos	66,67%
	31 à 35 anos	0%
	Acima de 36anos	0%
Formação	Letras	33,33%
	Pedagogia	66,67%
	Outra formação superior	0%
	Sem formação superior	0%
Tempo de docência	até 01 ano	0%
	De 01 à 05 anos	33,33%
	Mais de 05 anos	66,67%

Conforme percebemos no gráfico 1, ao serem indagados sobre a importância que os professores dão a conhecimentos de assuntos relacionados ao meio ambiente é possível perceber que a maioria dos respondentes consideram ser importante, representando um percentual de 66,67%. No gráfico 2 é possível identificar que os professores concordam 100% com a existência de programas e projetos que abordam a temática ambiental no ensino infantil. Caixeta et al., (2017) ratificam que a “construção da sustentabilidade a partir da infância traz impactos potenciais no planeta”.

A Escola Arco-Iris, adota o currículo por competências do UNOi Educação, que tem como destaque o Projeto "eu tenho atitude sustentável", que pretende criar uma atmosfera sustentável que permeie todo o ambiente escolar, estabelecendo praticas que considerem aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais da sociedade, formando cidadãos conscientes de como suas ações individuais afetam o entorno e fomentando posturas que resultem em iniciativas transformadoras tanto nos alunos quanto em suas famílias. Nesse sentido além de demonstrar maior aptidão de aprendizado, as crianças podem promover valores desde cedo, implementando os bons hábitos aprendidos.

Gráfico 1. Questão 1. Fonte: Autores do Trabalho.

Gráfico 2. Questão 2. Fonte: Autores do Trabalho.



A Escola Arco-Íris, adota o currículo por competências do UNOi Educação, que tem como destaque o Projeto "eu tenho atitude sustentável", que pretende criar uma atmosfera sustentável que permeie todo o ambiente escolar, estabelecendo práticas que considerem aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais da sociedade, formando cidadãos conscientes de como suas ações individuais afetam o entorno e fomentando posturas que resultem em iniciativas transformadoras tanto nos alunos quanto em suas famílias.

No que diz respeito a participação em eventos de formação profissional em educação ambiental, conforme apresentado no Gráfico 3, 66,67% dos professores afirmam que apenas ocasionalmente recebem este tipo de preparação. No entanto, constata-se que 66,67% dos professores entrevistados participam frequentemente de iniciativas relacionadas a preservação ambiental, conforme apresentado no Gráfico 4. De acordo com Bortolon e Mendes (2014), apenas dando a devida importância aos conhecimentos ambientais será possível “chegar ao patamar de uma sociedade onde os professores consigam desenvolver ações educativas adequadas e articuladas nas diversas temáticas de maneira que possibilite a conscientização dos alunos gerando novos conceitos e valores sobre natureza e contribuindo para preservação do meio ambiente”.

Percebe-se que nos encontros de formação profissional, enquanto ocorre o processo de pesquisa-ensino-aprendizagem os professores sentem-se alegres e motivados a transmitir aos alunos e participar de forma ativa na transformação social, logo as instituições devem investir em formação dos professores de forma mais significativa.

Gráfico 3. Questão 3 - Participação em eventos de formação profissional em Educação Ambiental. Fonte: Autores do Trabalho.

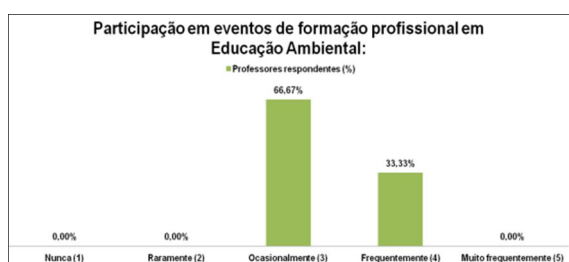


Gráfico 4. Questão 4 - Participação em iniciativas ou práticas relacionadas a preservação ambiental. Fonte: Autores do Trabalho.

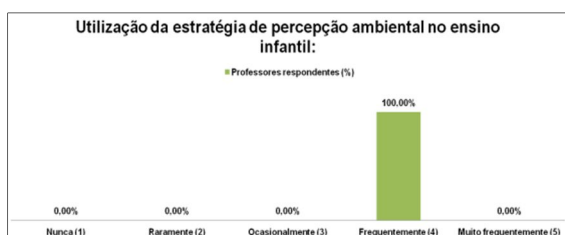


De acordo com o gráfico 5, quanto a utilização da estratégia de percepção ambiental no ensino infantil, podemos apurar que corresponde a 100% o uso da mesma com frequência. Pedrini, Costa, Ghilardi (2010) certificam que a criança desenha para se divertir e se comunicar, especialmente nessa fase inicial da infância, demonstrando realismos que vão desde rabiscos, ou movimentos sem muita direção, até os mais detalhados. Entretanto para que essa estratégia possa ser eficiente e assim identificar o nível do aprendizado, deve ser acompanhado de conhecimentos construídos previamente nos planos de aula.

O gráfico 6 representa o percentual das dificuldades encontradas pelos professores para aplicar a estratégia da percepção ambiental, ficando evidente que cada professor tem perspectivas diferentes sobre esse questionamento. Estes dados permitem dizer que o desempenho das funções de professor dependerá antes de tudo de planejamento prévio para que se estabeleçam e alcancem os objetivos traçados com os alunos (CARVALHO, 2018).

Gráfico 5. Questão 5 – Utilização da estratégia de percepção ambiental no ensino infantil. Fonte: Autores do Trabalho.

Gráfico 6. Questão 6. Dificuldade para o uso da estratégia de percepção ambiental no ensino infantil. Fonte: Autores do Trabalho.



No que diz respeito a utilização da estratégia de dinâmicas de construção e reconstrução de conhecimento apresentadas no gráfico 7, e aspecto de dificuldade para o uso da estratégia dinâmica de construção e reconstrução do conhecimento infantil, apresentadas no gráfico 8, os professores declaram em sua maioria, 66,67%, que frequentemente fazem uso desses recursos para abordar a temática ambiental com as crianças, no entanto, esse mesmo percentual concorda que encontram dificuldade para o uso dessa estratégia. Silva e Leite (2008) corroboram que a sensibilização traz afetividade e essa por sua vez provoca mudanças, que começam com a transformação dos métodos utilizados levando as crianças a abrirem espaço aos sentimentos e criatividade. Vale ressaltar, portanto, essa estratégia auxilia não apenas as crianças, como também constrói no educador a alegria de se envolver nessas práticas e incorporar a vida em seu currículo.

Gráfico 7. Questão 7 - Utilização da estratégia dinâmica de construção e reconstrução do conhecimento no ensino infantil Fonte: Autores do Trabalho.



Gráfico 8. Questão 8 – Dificuldade para o uso da estratégia dinâmica de construção e reconstrução do conhecimento no ensino infantil Fonte: Autores do Trabalho.



A partir dos resultados obtidos pode-se concluir que as estratégias de educação ambiental são frequentemente utilizadas no processo de aprendizagem dos alunos, e que estas por sua vez promovem conscientização individual e coletiva do uso dos recursos ambientais, norteando assim cidadãos para futuras gerações.

CONCLUSÕES

A pesquisa teve como objetivo geral compreender a influência da utilização das estratégias de educação ambiental no processo de aprendizagem dos alunos do ensino infantil da escola Arco-íris durante o ano letivo, o resultado dos percentuais coletados nas amostras permitem considerar que o objetivo foi alcançado, pois mostram com clareza que os respondentes utilizam as estratégias de educação ambiental no ensino infantil, logo precisam ser desenvolvidas dentro de um planejamento prévio e discutidos meios para aprimorar constantemente, haja vista sua importância, como bem foi apontado pelos docentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, José Luiz Pereira de; BARROS, Simone Costa de. **Educação ambiental na educação infantil: caminhos desafiadores para uma prática transformadora**. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Repositório Unifap - Universidade Federal do Amapá, Santana. p. 58. 2019.
- BARROS, M. D. M. de. **O uso da música popular brasileira como estratégia para o ensino de ciências**. 2014. 203f. Tese (Doutorado Ensino em Biociências e Saúde) - Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, 2014.
- BORTOLON, Brenda; MENDES, Marisa Schmitt Siqueira. A importância da Educação Ambiental para o alcance da Sustentabilidade. **Revista Eletrônica de Iniciação Científica**. Itajaí, UNIVALI, v. 5, n. 1, p. 118-136, 2014.
- CAIXETA, Laís Ferreira et al. **Educação ambiental voltada a crianças de uma escola no município de Patos de Minas** – MG. 2017.
- CAMPOS, Marília Andrade Torales; CARVALHO, Andrea Macedônio de. Desafios emergentes na ação educativo-ambiental: uma experiência em centros de educação infantil de Curitiba-PR. **HOLOS**, v. 5, p. 119-129, 2015.
- CARVALHO, Maria Regina Viveiros. Perfil do professor da educação básica. **Relatos de Pesquisa**, n. 41, 2018.

7. PEDRINI, Alexandre; COSTA, Érika Andrade; GHILARDI, Natalia. **Percepção ambiental de crianças e pré-adolescentes em vulnerabilidade social para projetos de educação ambiental.** Ciência e Educação (Bauru), v. 16, p. 163-179, 2010.
8. SILVA, Monica Maria Pereira; LEITE, Valderi Duarte. **Estratégias de educação ambiental no ensino fundamental.** REMEA-Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental, v. 20, 2008.
9. TOLOCKA, Rute Estanislava; BROLLO, Ana Lucia. Atividades físicas em Instituições de ensino infantil: uma abordagem bioecológica. **Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano**, v. 12, p. 140-147, 2010.
10. ZANELA, Liane Carly Hermes. **Metodologia de pesquisa.** – 2. ed. – Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC, 2013.